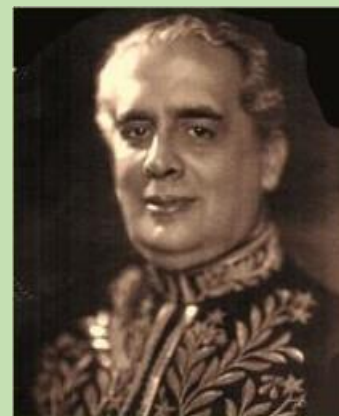


Prof. Dr. Fernando Magalhães: Príncipe da Obstetrícia Brasileira (1878/ 1944)



Nascido em 1878 e falecido em 1944 é o Patrono da Cadeira 67 da Academia Nacional de Medicina sendo considerado o Príncipe da Obstetrícia Brasileira.

Foi, no ver de Jorge Rezende, o criador da Escola Obstétrica Brasileira, a qual começou a modelar em 1911, como Professor Extraordinário da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Dessa época em diante, quem quiser falar no caminho trilhado pela Tocologia brasileira, há de repetir, a cada passo o nome de Magalhães.

O tratamento da infecção puerperal, a operação cesariana, que passou de evento bissexto e mortífero à segurança e trivialidade atuais, a proteção da vida embrionária, outrora preceito acadêmico, hoje contingência imperativa, o paulatino e profundo desvendamento do mecanismo do parto, o problema da distócia pélvica e a conduta nas hemorragias obstétricas, eis os temas preferentes que a vivência de Magalhães fez palpitar e que são demonstrados na sua esmagadora e frondosa bibliografia.

Demais disso nunca lhe faltou, nas suas preleções, o sentido humanístico, universal, ecumênico, centelha que o animava a descancelar, atrevidamente as portas da rotina.

Uma clara inteligência, o extraordinário poder verbal nato e cultivado e o destemor com que aceitava ou procurava polêmicas ajudaram-no a pelejar contra a ignorância e a estupidez, de intuítos impenetráveis.

A Obstetrícia no Brasil deve ser, por tudo isto, dividida, por qualquer historiador, em dois períodos: antes e depois de Magalhães.

"Fernando Magalhães, puericultor, obstetra e renovador foi um cultor das letras médicas e profanas, das ciências, arte, literatura, de indiscutível sabor clássico, e acima de tudo o orador nato"

E, como dizia Rezende Pai "Quem quiser falar no caminho trilhado pela Tocologia brasileira, há de repetir, a cada passo, e a mal de seu grado, o nome de Magalhães."